

XXXII EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA, INDUSTRIAL E COMERCIAL DE BICAS

O Município de Bicas realizou no período de 20 a 28 de julho a XXXII EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA, INDUSTRIAL E COMERCIAL, que confirmou a tradição de melhor evento de nossa cidade.

Na abertura o prefeito **Dr. Antônio Carlos Barreto**, ao lado do vice **Onocir Longo** e dos vereadores e secretários municipais, recebeu inúmeros prefeitos e vereadores da região, nossos conterrâneos deputado **Custódio de Mattos** e secretário **Marco Antônio Marques de Oliveira**, além dos deputados **Luiz Fernando Faria**, **Maria Elvira** e os candidatos **João César Novais** e **Júlio Delgado**.

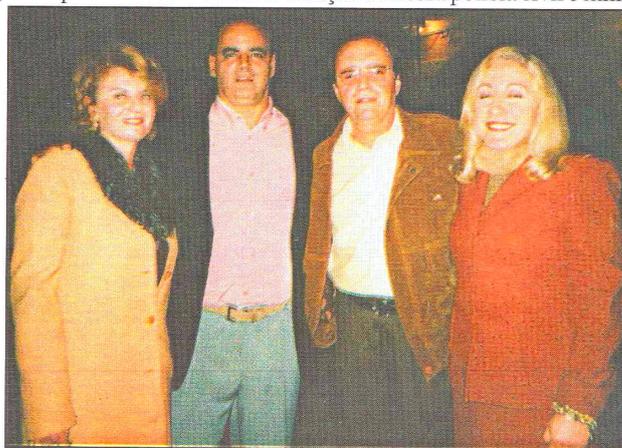
Falando como representante do governador **Itamar Franco**, o secretário **Marco Antônio** lembrou a importância de saber escolher dirigentes que dêem continuidade às obras e anunciou duas boas notícias para a cidade: dentro de 60 dias o Hospital São José de Bicas vai ganhar uma UTI e a licitação para as obras de recuperação da BR-267, com início no máximo em outubro.

Discuraram também, o presidente do Sin-

dicato Rural de Bicas **Dr. José Maria Ramos**, os deputados **Maria Elvira**, **Luiz Fernando**, **Custódio de Mattos** e o prefeito **dr. Barreto**. Após a abertura todos participaram de um fino coquetel.

Durante o período da Exposição, a comissão presidida por **Anderson Sarto**, organizou uma programação com excelentes shows com destaque para os conjuntos **Kid Abelha** e **Biquíni Cavadao**.

Nas fotos, flagrantes da festa, que contou com a participação de grande público e com a efetiva atuação da nossa polícia civil e militar.



Eliane e o prefeito Antônio Carlos Barreto com o secretário de Transportes e Obras Marco Antônio de Oliveira e sua esposa Wânia

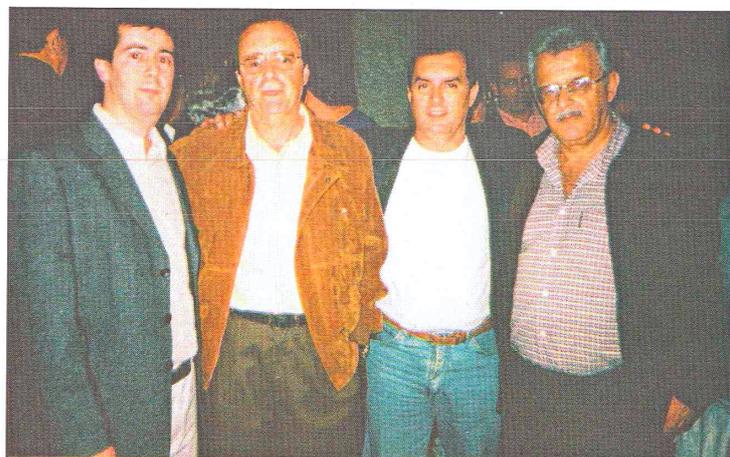


Foto: Adelson

Hasteamento das bandeiras pelo secretário Marco Antônio e deputados Custódio de Mattos e Luiz Fernando Faria.



A presença do público



Gioreli Souza Filho, Diretor Comercial e de Distribuição da Cia. Força e Luz Cataguazes-Leopoldina, Secretário Marco Antônio Oliveira, Newton Dutra, Diretor de Marketing da Cia. Força e Luz Cataguazes-Leopoldina e Célio Ferraz, prefeito de São João Nepomuceno.

COPASA

Presença indispensável em 586 localidades de Minas Gerais



O LAR CRISTÃO PAULO DE TARSO

Carlos Augusto Rezende Lope

A história do **Lar Cristão Paulo de Tarso** é uma das mais belas e expressivas manifestações da capacidade de realização do povo biquense. Nasceu de um sonho e da determinação de um nosso concidadão, **Salvador Ferreira Filho**, que fiel ao ideal de toda a sua existência, anelo que permaneceu incólume durante muitos anos, não obstante as condições adversas que não permitiam sequer o vislumbre de torna-lo real. O sonho quase impossível de **Salvador** e de seu pequeno grupo de amigos idealistas era fundar em nossa terra uma casa que pudesse acolher, no ocaso da vida, o idoso carente que não mais tivesse parentes próximos para ampara-lo.

Um projeto utópico, irrealizável por uma simples circunstância: os recursos financeiros daqueles sonhadores, amealhados mensalmente com o fruto do trabalho de cada um, mal davam para o sustento de suas respectivas famílias. **Salvador**, contudo, sabia que toda grande caminhada, necessariamente, teria que começar com o primeiro passo. Num certo dia, **22 de maio de 1942**, reunido com os companheiros de devaneios, resolveu dar esse primeiro passo, sem a menor idéia de quando seria dado o segundo. Compareceu a um cartório para registrar o estatuto de uma pessoa jurídica de caráter beneficente, que recebeu o nome de **Associação Cristã São Paulo**, com o propósito precípua de criar o seu ambicionado asilo. A novel entidade, que muito mais tarde seria a mantenedora do **Lar Cristão Paulo de Tarso**, surgia com um patrimônio de Cr\$ 2.161,40, ou seja, a quantia em caixa tirada, na hora, do bolso de cada um dos membros do reduzido grupo fundador. Eleita a primeira diretoria, presidida por **Salvador Ferreira Filho**, foi iniciada, de casa em casa, uma campanha financeira para dotar essa instituição dos recursos necessários para atingir o seu nobre fim. Os resultados, por longos anos, não foram animadores, o que, no entanto, não esmorecia o ânimo e o sonho quimérico daquela gente. Pelas atas das reuniões anuais do Conselho, a diretoria prestava contas dos valores arrecadados em cada ano, cujo montante mantinha-se insuficiente para qualquer iniciativa séria de se cumprir os objetivos da sociedade.

Até que 16 anos após sua fundação, em 1958, a entidade tinha em sua conta bancária um saldo disponível de Cr\$ 107.300,00. Somente então acordaram os intemoratos sonhadores que chegara a hora de enfrentar a realidade e dar o segundo grande passo. Sem saber como começar, resolveram procurar um conterrâneo de grande tino comercial, **José Varanda**, naquela época residindo em Petrópolis, que sempre se identificara com o ideais que os unira. Este, logo compreendendo que o dinheiro até então reunido era ainda de pouca monta, surpreendeu-os com a

doação de um terreno nos arrabaldes da cidade, na rua que hoje leva o seu nome, **José Varanda**. Segundo o relato de **Luiz Borges de Freitas**, o estimado **tio Lula**, o benemérito doador, ao entregar a escritura do terreno, disse a **Salvador**: vocês têm agora o terreno, valham-se dos 107 contos e comecem a obra. **Tio Lula** continua nos informando: antes de assentar o primeiro tijolo, era preciso limpar o terreno, derrubar árvores, aterrar o local onde seria levantado o prédio, cuja planta havia sido elaborada e generosamente doada pelo construtor **Augusto Rossi**, que também administrou a edificação sem nada cobrar. Os fundadores do Asilo com saúde para "arregaçar as mangas" começaram o árduo trabalho. Tendo à frente um destemido e valoroso quarteto composto por **Jayme Florentino de Souza**, **Jair Rocha**, **Natal de Souza Vieira** e o nosso **tio Lula**, e com a prestimosa colaboração de outros abnegados companheiros como **José Maria Leite de Almeida**, **Joaquim Aleixo Martins**, **Walter Alves da Mota**, **Fenelon de Souza Aleixo**, dentre outros, lá se reuniam nos fins de semana, munidos de pás, enxadas e machados. Na época, nosso conterrâneo **José de Paula Retto**, vindo de Brasília, fazia o loteamento do bairro que levaria o nome de seu pai. Sabendo do trabalho penoso daqueles denodados cidadãos, ofereceu, sem nenhum ônus, as máquinas de terraplanagem de que dispunha. Em pouco tempo, a construção tinha seu início.

Concluída as fundações do prédio, uma triste realidade se apresentava. O dinheiro acabara. Os incansáveis dirigentes redirecionaram seu labor. Pequenas comitivas eram organizadas, nos fins de semana, com livro de ouro, para percorrer a zona rural, pedindo aos fazendeiros e sítios antes não só de Bicas, mas também das comunidades vizinhas, o apoio para que a obra pudesse ter prosseguimento. Essa gente do campo, generosa como era de se esperar, como se diz na gíria, "não negou fogo", doando bezerros que eram levados para o sítio do **Jair Rocha**. Quando os bezerros doados atingiam certo número, eram conduzidos para concorridos leilões, geralmente organizados aos domingos, à frente do terreno onde o prédio estava sendo levantado. Com os recursos auferidos nesses leilões foi possível dar continuidade à obra.

Muitos gestos comoventes da população biquense são até hoje recordados pelos comandantes desse movimento. Como, por exemplo, num momento de dificuldade, a entrega de Cr\$11.470,00 pelo sr. **Simeão Alves Filho**, que teve a iniciativa de recolher esse montante de seus colegas ferroviários da Leopoldina; ou a doação pelo sr. **Francisco Pacheco** de Cr\$60.000,00, em promissórias de Cr\$1.000,00 com vencimentos por 60 meses consecutivos. Também muito lembrado o gesto do sr. **Alfredo Vaz de Carvalho**,

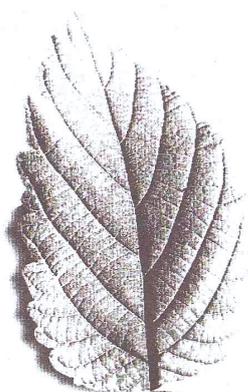
amigo de **Jayme Florentino** residente no Rio de Janeiro, que, sabendo do elevado valor da dívida contraída com a compra de cimento, sem condições de ser resgatada, pagou-a, dizendo que, daquela data em diante, as aquisições de cimento ficariam por conta dele.

Cabe, nessa altura do relato, lembrar que na reunião do Conselho Deliberativo realizada em 1960, **Salvador Ferreira Filho**, com problemas de saúde, transferiu a presidência para o companheiro **Jayme Florentino de Souza**, permanecendo como vice presidente até o seu deslance, ocorrido em 1967.

Um dado importante e decisivo para a conclusão da obra foi a quantia conseguida do Governo do Estado de Minas por iniciativa do **Deputado Oliveira Souza**.

Pouco antes da inauguração do prédio do nosso asilo, um fato inusitado aconteceu para aqueles que acreditavam em acaso. O imóvel estava concluído, mas vazio sem mobiliário e sem um tostão para que se pudesse adquirir-lo. Por coincidência o nosso já celebrado **José Varanda**, em Petrópolis, resolvera derrubar um prédio ocupado por um hotel de sua propriedade, com o propósito de construir um novo, mais espaçoso. Não sabia o que fazer com o mobiliário antigo. Recebendo a visita de seus amigos biquenses envolvidos com o problema final, deu-lhes esta solução. Todos os móveis do antigo hotel, camas, fogões, pias, armários e outros apetrechos semelhantes foram arrumados em alguns caminhões e oferecidos à então nova casa de amparo à velhice de Bicas.

Atualmente essa benemérita instituição está sob o comando das sras. **Célia Florentino**, na presidência, **Neuzélia de Souza Ramos Silva**, na secretaria, que, de forma altaneira e com ingente sacrifício, mantém o nosso **Lar Cristão Paulo de Tarso** no mesmo nível de serviços que caracteriza desde a sua inauguração. Para tanto conta com a prestimosa colaboração do **Dr. Jorge Luiz Fernandes Silva**, ex-presidente, e que, de longa data, vem cuidando com desvelo, da assistência médica aos idosos asilados. Esta é uma pequena história de um admirável sonho tornado realidade. Aqueles que quiserem encontrar um motivo de se orgulhar de sua terra e de sua gente, aconselharia uma visita a essa simpática instituição. Os biquenses ausentes, espalhados por todo o Brasil, acredito que também muito podem contribuir para a continuidade desta obra social mesmo que essa colaboração se restrinja a uma simples correspondência com palavras de incentivo e de solidariedade aos dedicados responsáveis pela manutenção desse louvável serviço beneficente.



Natureza perto. Queimada longe.

A queimada só é permitida quando é feita dentro das condições impostas pela lei e com a autorização do Instituto Estadual de Florestas - IEF. Quem não respeita a legislação pode ser até preso. Em caso de incêndios florestais, chame o Corpo de Bombeiros através do telefone 193.



POESIAS DE CHICRE FARHAT

IDA E VOLTA

No ferido coração, ela já se aproxima visível.
Treme em mim tudo: a carne e a pele,
essa criatura que não chega a nenhum porto...

Pois que seja a árvore com frutos e sombra,
laço que me prende à incerteza do mundo,
âncora lançada ao mar do meu destino.

Que tudo tenha sentido mais vasto e belo,
com sua presença inconstante,
tema de sofridos cantos libertários.

Viverei sobre águas eternas,
do cais mergulho na imensa solidão do mar,
desse impossível universo sem bússola.

Chego a ouvir silêncios rumorosos.
O mistério de cada ida e volta,
trazem memórias que machucam.

No fim, a ternura inexplicável,
o remorso comovido,
do adeus terno e grave.

TRANQUILAMENTE TRÁGICO

Cada batida do coração trêmulo no peito,
sei que ainda vivo.
A fatia de ar abocanhada e trazida
ao fundo do pulmão,
o sangue a rolar nas veias e artérias,
deixa-me cheio de força,
a despeito de tudo que murcha
e define à minha volta.
De pé, coloco-me diante da esperança.
Per feito não sou, guardo mágoas,
mas pertencço a raça de homens solidários,
que jamais suporta a injustiça social.
Abomino crianças com fome, sem escola,
trabalhando em escravidão.
Repugna-me nações ricas, que ainda roubam.
Contrastes do perverso mundo, que enojam.
Grito de protesto engolfa-me e explode na garganta.
Tamanha distância da cidadania é infâmia.
Nem podem sonhar. Sonhar o quê?
Sofrem pesadelos dos restos podres,
massacrados, sem perspectivas.
Tranqüilamente ambiciosos na iniquidade,
traçam o destino de todos.
Sob o peso da miséria vil, você só caminhará livre,
quando carregarem à vala comum,
o corpo derrotado.
Os anjos do infinito lhe trarão,
finalmente, o sonho, a paz e o sorriso.

MINHA GRATIDÃO

Tive sorte, doçura,
tanto amor na vida...
Foi um passeio de flores perfumadas,
sem espinhos e intenso colorido ondulado.
Arborizada estrada, suave, percorri,
ausente de surpresas e encruzilhadas,
ao pouso certo sempre chegando.
Premiado andei pelo incerto mundo,
tão vasto, quanto injusto e belo.
Na minha diáfana alegria,
só encontrei pássaros e estrelas, antigas manhãs,
ao alcance das mãos, e o gesto de perdão.
Tive um milagre na vida,
(dura e áspera para tantos)
que me impediu dores, o choro convulso,
amargas decepções.
Fascinado, doces momentos sempre recebi,
de nobreza e inspiração !
Eu bem sei, foi a graça divina de tê-la conhecido,
em meu trôpego caminho, melancólico,
meus passos guiando com ternura,
pela imensa primavera de sonhos, sem aflições,
onde repousei no peito eterna gratidão.

VOCÊ MÚLTIPLA

Você a própria excitação,
alegria e vida,
tudo ensinou-me.

Você som antigo
do sino da Igreja,
essência que não passa, novo equilíbrio.

Você candeeiro aceso, permanente,
não interroga nem espanta,
orvalho sobre a terra virgem.

Você frágil ternura,
aconchego quieto, paz sem segredo,
silêncio dos verdes campos fecundos.

Você sempre dispare,
sem flores cinzentas,
etérea, o lenço branco de adeus.

Você fundo oceano, sossego das árvores,
onda espancando o rochedo,
praia imensa e brisa.

Você beleza da catedral gótica,
santa de todos os credos,
prenda dos altares.

Você a oração profunda,
milagre realizado,
maior feito da Criação.

CULTURA, GENTE e IDÉIAS

Júlio C. Vanni

VANNI, UMA FAMÍLIA ITALIANA COMO TANTAS...

Escrever a história de uma família é dever de quem tem em mãos os elementos do seu passado. Inda mais quando esse passado ainda está vivo na memória e quantos por ele se interessam. Não é preciso publicá-lo, simplesmente tê-la escrita e guardada para os posteriores. Assim procedemos. A família Vanni radicada em Pequeri promoveu, no dia 13 de julho, o encontro dos descendentes de **Enrico Vanni**, um bravo italiano legado ao Brasil em 1904. Fazendeiro, industrial e instrutor, exerceu no velho distrito de Bicas os cargos de sub-delegado de polícia e juiz de paz no antigo distrito de Pequeri, com imensa folha de serviços prestados à comunidade que tanto amou.

Com inusitado entusiasmo, cerca de 180 descendentes e agregados do velho patriarca compareceram ao primeiro FestiVanni reunindo, ainda, parentes vindos da Itália, de São Paulo, da Argentina e do Chile. Para esse encontro, outros 10 representantes de Vanni de diferentes ramos existentes na América do Sul puderam participar à última hora do encontro de Pequeri. Diante do sucesso do evento que dispensou, inclusive, convites sociais, surgiu a idéia de se promover nos próximos anos de outro Festivanni ou, então, segundo os planos de Vanni de São Paulo, realizar naquele estado um encontro de todos os Vanni existentes na América do Sul. A visão otimista acredita-se existirem no continente americano cerca de 20 outras famílias Vanni, todas descendentes da Toscana, na Itália. Valeu o esforço de um trabalho desenvolvido pelo talento das últimas gerações dos Vanni. Fica aqui o registro de um exemplo que pode frutificar, principalmente entre as famílias originárias de valorosos imigrantes europeus, os patriarcas marcaram suas presenças e deixaram descendentes valorosos que hoje respondem pelo progresso de muitas comunidades da região.

DIA DO PAI

O segundo domingo de agosto assinala o dia do pai. Nossa homenagem para o pai responsável, aquele que assume a família e se dedica com carinho à criação de filhos preparando-os para a vida e orgulha-se da sua relevante missão social e cristã. Ser pai, nas, biologicamente é fácil. Mas pai verdadeiro é ser abençoado por Deus. Assume a paternidade e não a mãe, sabe o que significa amar a prole e ser pai. Vale a pena lembrar do frade Von Schiller quando falou que não é o sangue e a carne e sim o coração que nos torna pais e filhos.

Boa noite, feliz dia do pai para os nossos leitores e amigos.

ERRO LAMENTÁVEL

O faraônico aeroporto de Juiz de Fora que o governo do estado constrói em Goianá, a quarenta quilômetros da cidade, deve crescer mais 250 metros. Agora, no final da obra, é que descobriram que a pista principal não tem condições de permitir a aterrissagem e decolagem de grandes aviões de carga. Sem dinheiro para a complementação da infraestrutura dos serviços, o aeroporto de Goianá está fadado a ser um maravilhoso projeto branco. Mais de 35 milhões de reais já teriam sido gastos no novo aeroporto o que daria para complementar com asfaltamento todas as estradas de acesso aos municípios da periferia de Juiz de Fora.

CENTRO DE CONVENÇÕES

Visitamos o local onde o governo do estado deu início à construção do Centro de Convenções de Juiz de Fora. Localizada na BR-040, no principal contorno da

cidade, o Centro poderá abrigar cerca de 10 mil pessoas. Com perfeita infraestrutura de serviços, será um dos mais modernos do país. Juiz de Fora e a região carecem desse Centro. Ali serão realizados grandes eventos como convenções, seminários, congressos, exposições, festivais culturais, etc.

CARNE, AMEAÇA À POPULAÇÃO.

Segundo os jornais de Juiz de Fora, 60 por cento da carne consumida na cidade são procedentes de abatedouros clandestinos existentes na periferia. O que dizer das carnes nos pequenos municípios? A precariedade dos matadouros e a total ausência de fiscalização sanitária têm permitido a proliferação de doenças de origem animal e da irresponsabilidade no abate de rezes nem sempre sadias. O curioso é que as autoridades sanitárias do estado conhecem o problema mas se sentem impotentes alegando falta de recursos e condições técnicas para o trabalho. Eis aí um problema grave a ser pensado pelos prefeitos da região. Um amplo e moderno abatedouro microrregional com assistência fito sanitária do estado parece-nos ser a solução ideal. Do jeito que as coisas estão, a saúde das populações estará sempre a risco. Vale a pena alertar os leitores: observem a origem das carnes do seu consumo. A qualidade dos alimentos oferecidos pelo comércio às comunidades conta ponto para a qualidade de vida da cidade.

CAMPANHA ELEITORAL

Está na hora da onça beber água. Candidatos ao Congresso Nacional e à Assembléia estadual de Minas já pululam por aí na disputa dos votos do eleitorado. Vereadores, prefeitos e chefes políticos estudam e fecham acordos com candidatos conforme suas conveniências pessoais. Lamentável. Poucos se lembram de fechar acordo em torno de programas de obras públicas essenciais como o asfaltamento de estradas, verbas para a infraestrutura básica como esgoto sanitário, ampliação do abastecimento de água, implantação de cursos de aprendizagem profissional, melhoria do atendimento médico social, cursos de segundo grau, etc. Negociatas existem e já tem gente por aí sorrindo por já ter recebido dinheiro de candidatos geralmente descompromissados com a região. Pelé ainda tem razão quando afirmou que o povo ainda não sabe votar. Vale a pena o leitor consciente refletir sobre o assunto e indagar o *por quê* tanto empenho em torno de nomes que na prática nada representam para a sua cidade e para a região.

COMENDADOR COZAC

O empresário internacional **René Cozac** acaba de doar à Prefeitura Municipal de Pequeri, ampla área de terreno próxima da fazenda de Santa Rosa a fim de ser implementada no local uma indústria de reciclagem do lixo urbano. Preocupado com a qualidade de vida do município, o empresário tem se mantido alheio aos problemas políticos partidários e tem incentivado as correntes partidárias de Pequeri no sentido de encontrarem um *modus vivendi* democrático suscetível de promover, no próximo ano, grandes eventos comemorativos do cinquentenário de criação do município. René Cozac quer ser apenas o empresário que pode ajudar o município a crescer sem preocupar-se com as mazelas da política partidária. Ele e sua esposa, Inês Mesquita Cozac, serão agraciados no próximo mês de setembro com a Comenda Antero Dutra de Moraes, a maior honraria do município.

VOCÊ LEITOR, GOSTA E CONHECE VINHOS?

O bom vinho é um complemento para a boa refeição – afirmam os italianos. Para os portugueses um almoço sem vinho é algo inosso. Já os franceses preferem dizer: *vinho é vida*.

O vinho acompanha a humanidade desde os primórdios da civilização. Tornou-se bebida sagrada quando Jesus, nas Bodas de Canaã, transformou barris cheios de água em vinho de excelente qualidade. Hoje, no Cristianismo, o vinho é símbolo do sangue de Cristo.

Beber vinho é uma arte. O vinho deve ser apreciado e sorvido com moderação. O excesso é sempre prejudicial. Tomar um copo de vinho nas refeições é melhor do que envenenar o corpo com tantos e desnecessários remédios. Os povos mais sadios do mundo são grandes consumidores de vinho. Mas eles sabem como apreciar o vinho, sempre nas refeições, ou acompanhado de boas porções de tira-gosto.

Você, leitor, gosta e sabe beber vinho? Que tipo de vinho você bebe? Nos últimos anos passamos a observar os tipos de vinhos encontrados no comércio de Bicas, Pequeri e Mar de Espanha e constatamos que o povo destas três cidades bebe o que há de pior na praça. Autênticas zurrapas nacionais encham as prateleiras dos mercados, restaurantes e bares da região. São raríssimos os vinhos de boa qualidade. Vai, daqui, uma orientação: o bom vinho, branco, tinto ou rosê, geralmente é seco. Poucos são os adocicados ou adomados. Se é bom, não resseca a boca, não dá acidez estomacal e nem dor de cabeça. Se quer um bom conselho, abandone tudo que existe por aí e peça aos comerciantes e donos de bares e restaurantes, vinhos nacionais como o Miolo, Barão de Lentier, Marcus James, Dom Cândido, Mosteiro (de garraão), etc. Os vinhos argentinos e chilenos são excelentes e custam tanto quanto os nacionais. Há vinhos franceses, portugueses e italianos de excelente qualidade custando tanto quanto os produzidos no Brasil.

Abandone, por favor, as zurrapas que estão por aí!

POESIA

Inspirado na canção *Um amor puro*, de Djavan (vide CD *Só pra contraria*), compus o poema abaixo:

O AMOR PURO EXISTE ?

*Meu bem, o amor puro existe
Acredite, ele resiste
Aos preconceitos sociais...*

*O amor puro é assim:
É amor que não tem fim
Por ser puro e bom demais!*

*Só o amor puro - é verdade!
Nos conduz à eternidade
Junto às belezas dos céus!...*

*É divino, é infinito,
É tão grande e tão bonito,
Que até tem bênçãos de Deus!...*

* * *

*Amor puro, amor sincero
Encontra-lo eu sempre espero
Nas carícias e beijos teus.*

“O Estrutura”: Parte I

Meu pai faleceu há mais de 14 anos e mesmo depois de tanto tempo, todos os dias ainda escuto elogios a sua conduta como cidadão, pai, amigo e quanto à sua administração quando prefeito de Bicas.

Muita gente pode não saber ou não lembrar que ele foi Fuzileiro Naval da Marinha do Brasil, no Rio de Janeiro, de 1941 a 1946, em plena Segunda Grande Guerra, quando viajou por todo o litoral brasileiro em missões de rotina e de proteção à costa Brasileira.

Quando deixou a Marinha, como Cabo dos Fuzileiros Navais, logo casou-se com minha mãe, Zélia Monteiro da Silva Rebouças e foi trabalhar e morrer em Niterói.

Nesta época foi gerente de um posto de gasolina cujo proprietário era seu cunhado, meu Tio Francisco Feijó, casado com a Tia Gininha Rebouças. Minha irmã, Maria Angélica, nasceu nesta época e viveu um bom tempo em Niterói, Capital do Estado do Rio, pois nesse período a cidade do Rio de Janeiro era a capital do Brasil, o distrito federal e a ligação entre as duas capitais só era possível de antareira, barca. Ainda não existia a ponte.

Resolvendo ser patrão de seu próprio negócio veio pra Bicas onde abriu a primeira sapataria, a **Sapataria Zélia**, em homenagem a minha mãe, sua grande companheira e sócia no empreendimento.

Seu irmão, Tio Maurilio Rebouças vivia lhe chamando “*pra entrar na política*” até que empolgado, pressionado pelo irmão resolveu encarar uma vereança e se deu bem.

Com idealismo exacerbado logo chegou a presidente da casa no segundo mandato. Os tempos eram outros, porém não custa lembrar que vereador não tinha remuneração.

Nesse meio tempo participava ativamente, quase que **febrilmente** de tudo quanto era atividade cultural, filantrópica, esportiva e política da cidade.

Era um torcedor fiel do Sport Clube Biquense e acompanhava aqueles campeonatos regionais de futebol memoráveis me levando junto pra torcer pelo seu BAETA do coração!

Quando da criação do antigo **BTC** – Bicas Tênis Clube, lá estava ele fazendo parte da primeira diretoria junto com outros visionários que construíram a primeira piscina coletiva da cidade, com três metros de profundidade (que mais tarde minha irmã

quase se afogou sendo salva pela Lúcia Cúzi Monteiro da Silva e outras. Na época existia o hótel (hoje rário feminino). A tal piscina tinha até cuspideira coisa muito chique para a ocasião, ah e lava pé também logo após o vestiário. Era o *point* da rapaziada, a tal da piscina.

Ainda neste período muitas coisas rolaram, Bicas estava em ebulição, as oficinas da Leopoldina abasteciam centenas de ferroviários, a fábrica de calçados Almirante idem, meu tio Didi (Dr. Hélio Monteiro da Silva) estava prefeito e canalizando parte do córrego São José com a Empreiteira Frateschi e recursos do antigo DNOS (e parou até hoje), a BR-267 ia de vento em popa (hoje vai de mal a pior), pra Leopoldina e pra São João estrada de chão; tinha Coletoria Estadual, Federal, lembro do vô Matheus participando e discursando na pedra fundamental do Hospital São José, várias ruas estavam sendo calçadas, a praça São José tinha sido toda modernizada pelo prefeito anterior Sr. Nilson Batista Vieira, projeto arrojado estilo Brasília, estilo JK, pena que o **pé de canela** foi pro chão...

Amilcar era menino...

BICAS NO TEMPO

Marco Aurélio Garcia - BH

Quando **O MUNICÍPIO** nº 2416 de 30/04/2002, não pude deixar de ficar admirado com a publicação da primeira página da edição nº 1 do jornal e com o talento do excelente **Chicre Farhat** escrevendo **A CASA VELHA**. Não consegui registrar minhas lembranças da juventude, apesar da velocidade dos acontecimentos de nossas vidas, pensando nas várias Bicas que existiram e ainda continuam a existir, hoje escrita por outros biquenses. Parece-me que nossa região (este pedaço lindo da zona da mata mineira) iniciou o crescimento de sua economia com a queda da mineração. Os empreendedores das cidades de mineração voltaram seus olhos para a exploração cafeeira e agrícola em nossa região (um dos caminhos das minas, paradas de boas águas), podendo ter tido como ponto irradiador a Fazenda dos Alpes, pertencente ao Barão de Ayruoca, custódio Ferreira Leite (oriundo de São João del Rey), em Mar de Espanha, na época denominado distrito de Cágado. Em 1841, São João Nepomuceno desmembra-se de Rio Pomba, tendo por distritos, entre outros, os de Espírito Santo (Guarará) e Cágado (Mar de Espanha). Em 07/09/1851, pela lei 514, graças ao prestígio do Barão de Ayruoca, a sede da vila transfere-se de São João Nepomuceno para o arraial do Cágado (Mar de Espanha). A partir de 1850, com o fim do tráfico negreiro, inicia-se a imigração européia, principalmente a de italianos e de alemães. Os cristãos libaneses e sírios vieram mais tarde, fugindo da perseguição muçulmana. Em 27/06/1859, Mar de Espanha torna-se mu-

nicípio. Em 1909, a estrada de ferro liga Mar de Espanha a São Pedro do Pequeri, desativada em 1964 pela revolução como antieconômica, ou como castigo pelas greves dos ferroviários e pelo apoio destes a João Goulart (esvaziou-se um setor sindical muito forte na época). A crise de 1929 atinge a produção cafeeira e põe fim à riqueza das tradicionais famílias da região. A elite agrária, Barões do Café, entra em declínio e lentamente vai perdendo o poder e o prestígio para os coronéis. A pecuária leiteira veio substituir a produção cafeeira. **O MUNICÍPIO** nº 1 registra o nome do Barão de Catas Altas, oriundo aparentemente de Caetés, onde existe até hoje o prédio de uma de suas residências, bem mais simples que o suntuoso palacete do barão em Bicas, que infelizmente não tivemos cultura para preservar, ou da cidade de Catas Altas, perto de Caetés. Registra também nomes como o do simpático e doce Dr. Vicente Bianco (que cheguei a conhecer, já idoso, em Bicas), do dinâmico Dr. José Maria de Oliveira Souza, fundador do Município, único deputado biquense, do meu avô José Alfredo Garcia, ainda jovem antes de comprar o título de Cel. José Alfredo Garcia, do Cel. Souza, do Cap. Eduardo Gomes Baião, filho do Barão, e de muitas outras importantes figuras de nossa história. A construção da estrada de ferro parece-me foi em torno de 1880. De 1890 a 1923, Bicas era distrito de Guarará. Pela lei 843 de 07/09/1923, Bicas adquire sua independência, trabalho de muitos biquenses, mas parece-me com preeminência para o Dr. Vicente

Bianco.

O Chicre, em A Casa Velha, registra uma Bica que o deixou apaixonado até hoje. Eu conheci a casa velha, atendi muitas vezes sua mãe D. Ássima na loja de meus pais, conheci suas irmãs, suas sobrinhas e seus sobrinhos. Lembro-me ainda garoto, nem votava, de sua campanha para deputado, Chicre Farhat o que os Outros Não Fizeram.

Existiu uma Bicas industrial, o açúcar Leão de Eduardo Salomão, a fábrica de calçados Luiz XV, do Sr. Licinho, a imponente Calçados Almirante, dos Cúzios, a fábrica de sabão, a fábrica de balas, a fábrica de macarrão dos Matos, a oficina da Leopoldina, a fábrica de máquinas agrícolas do Guarnieri e outras menores.

Existiu a Bicas dos imigrantes, libaneses, sírios, italianos, poucos alemães, muitos portugueses, lembrando-me do Sr. Araujo (com leve sotaque português, simpático e alegre sempre viajando), pai do José Carlos e da Beibe, que esqueci de mencionar no artigo A Bicas em que vivi.

Existiu a Bicas da geração do professor Francisco Peres, que não conheci, mas o Chicre já escreveu sobre ela.

Tenho a curiosidade de saber quem construiu o palacete do Barão de Catas Altas e quando (deve existir o registro, talvez em Mar de Espanha), se é verdade que o Conde Deu, marido da princesa Isabel, freqüentava e tinha propriedade em nossa região.

CASA DO AGRICULTOR

Rações - Adubos - Produtos Veterinários
 Tel.: (32) 3271-1314 
 Rua Pedro Assis Amaral, 80
 Bicas - MG

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Dra. Wilmara Stephani
 Horário: 2ª a 6ª feira - 7:00 às 17:00 hs.
 Convênios:
 UNIMED, COPASA, PLASC, PLANSFER, PESEMG, SAÚDE BRADESCO, FUNCEF, ASSI, BEMGECAIXA, ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS E PENCIONISTAS, SPEMIG
 Tel.: (32) 3271-1206
 Rua Cel. Souza, 64 - Bicas/MG

ÓTICA GLOBO


 Óculos com precisão absoluta
20 anos de tradição
 Rua Halfeld, 771 - Juiz de Fora -MG

AÇOMAX
FERRO e AÇO

Rua Saint Clair de Carvalho, 273
Tel.: 3214 - 1444
 Juiz de Fora - MG

AM AGROPECUÁRIA
MONTEIRO Ltda.

Produtos Agropecuários, adubos, sementes, Rações, Ferragens e ferramentas diversas.

R. Capitão Avelino Martins, 154, Maripá de Minas - MG - **Tel. 3263-1323**
ENTREGAMOS EM TODA REGIÃO

A RURAL TOSCANA
 CADA CLIENTE, UM AMIGO. 
RAÇÕES GUABI
PRODUTOS VETERINÁRIOS
 R. Cap. Pedro de A. Amaral, 3 - Bicas (MG)
 (0 xx 32) 271-1604 e 271-1000

 **BancoRURAL**

RELACIONAMENTO. NOSSO MAIOR INVESTIMENTO

CENTRO COMERCIAL JOSÉ MARIA VEIGA

loja 01
Guarujá
 Calçados **271-1842**

loja 13
Kosmos
 Cabelleireiro
 0 xx (32) 3271-2235

loja 17

ESCRITÓRIO GILMAR G. OLIVEIRA
CONTABILIDADE
 R. Cel. Souza, 72 loja 17 CENTRO COMERCIAL JOSÉ MARIA VEIGA

loja 16
MILLENNIUM KID'S
 toda infanto-juvenil (0 à 16 anos)
 Rua: Cel. Souza, 72, lj. 16
 Tel: 3271-3214
 Centro Comercial José Maria Veiga.
 Bicas.

loja 14
Buluank Revendedor Autorizado
 Focus - Vee Brasil - Vida Bufo e outros equipamentos
 Centro Comercial José Maria Veiga - Loja 14 - Bicas
 Telefones: (32) 3271-2586

loja 18

SEMPRE EM QUALQUER LUGAR
HIGH VISION Tel.: 0(32) 32 271-1953

ADRIANA DE SOUZA PIRES
 Cirurgiã-Dentista
 CRO-MG 26.970
 Tel.: (32) 3271-3195 **sala 202**
 Centro Comercial José Maria Veiga, sala 202

loja 19
CAMORRA club
 S.J.Nepomuceno Barbacena Bicas



Dra. Neuza Maria Coelho
 ADVOGADA **sala 203**
 Causas Cíveis, Trabalhistas e Criminaís
 Rua Coronel Souza, 72
 Bicas - MG - Telefax: 3271-2174

Dr. José Maurício da Rocha Júnior
 CRO MG 22009 Das 13 às 19 hs. **sala 207**
Ortodontia & Ortopedia Facial
 Bicas MG - **Tel.: (32) 3271-2826**


sala 213
 Administrativo Civil Constitucional Criminal Eleitoral Cobrança Judicial
 Telefax: (32) 3271-3081
 Celular: 9969-6251
Dra. Márcia Paula de Campos
 Advogada - OAB/MG 1465-A

PSICOCLIN **sala 205**
Cláudia de Souza Pires - CRP 04/16228
Ívica Vecchi de Carvalho - CRP 04/17155
 Rua Cel. Souza, 72 - Fone: (32) 3271-3614


 Cirurgião Dentista **sala 208**
Mário Nascentes de Azevedo Filho
 Membro da Sociedade Mineira de Ortodontia
 CRO 11458
 fone : 0xx(32) 3271-1873


sala 304
sala 305

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS **sala 206**
 phneu José Machado Laila Maria M. Stephane
 Oficial Oficial Substituta
0xx(32) 3271-1083

Dra. Lúcia Helena Queiroga Sant'Ana
 Cirurgiã Dentista - CRO/MG 20791
 CONSULTÓRIO: R. CEL.SOUZA, 72
 TEL.: 3271 - 2845 - BICAS /MG **sala 211**

Newerton Oliveira Pinho
Técnico em Contabilidade
sala 309
sala 310

ENFIM, A CRIANÇA E O ADOLESCENTE.

A Câmara de Vereadores de Bicas aprovou o Prefeito Municipal sancionou, no início do mês de junho, a Lei Municipal nº 1150/2002. Fruto da junção de esforços dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário locais, bem como do Ministério Público, a nova lei, em suma, cria o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e o Conselho Tutelar, dando ao chefe do Executivo o prazo de trinta dias para regulamentá-la.

Previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) desde 1990, sem, no entanto, ter sido colocado em prática nos quatro municípios que compõem a comarca de Bicas, o CMDCA tem como função primordial traçar os rumos, definir prioridades e controlar as ações de execução da política municipal de atendimento à criança e ao adolescente. Sua composição será eclética, ou seja, seus membros serão escolhidos em diferentes fontes, visando garantir o cumprimento da vontade comunitária. Dispõe a nova lei que os Conselheiros tomarão posse em até sessenta dias após a publicação da mesma, de maneira que urge que a sociedade civil se organize e reflita acerca dos melhores nomes para que o órgão nasça vinculado aos fins a que se propõe, sendo composto por pessoas realmente comprometidas com a causa da criança e do adolescente.

O Conselho Tutelar, por sua vez, é um órgão de execução, de prática viva e diária do atendimento aos direitos da criança e do adolescente, sendo composto de cinco membros titulares, remunerados pela municipalidade, que deverão, para ser eleitos, possuir determinados requisitos previstos no instrumento legal. Somente poderá ser organizado após a instalação do CMDCA, a quem compete dar posse aos Conselheiros Tutelares, devendo o processo de escolha ser realizado pelo Ministério Público. O fato dos Conselheiros Tutelares serem eleitos pela comunidade local, não indicados política ou administrativamente, os torna mais legítimos no desempenho de suas funções. Trata-se de um instrumento de pressão e prevenção para que, de fato, o ECA seja vivenciado, pois força a complementação dos mecanismos necessários ao atendimento digno aos direitos das crianças e adolescentes, independentemente da situação em que estejam envolvidos.

É importante esclarecer que embora não vinculado ao Poder Judiciário, dispondo o próprio ECA e se trata de um órgão não jurisdicional, o Conselho Tutelar deverá, para cumprir com suas finalidades, agir em harmonia com os anseios do Poder Judiciário e do Ministério Público, sem o que estará fadado ao fracasso. Nesse sentido pronunciou-se o sociólogo José Adilson Amaral, Conselheiro Tutelar em Juiz de Fora, em recente palestra proferida na Jornada de Educação realizada na UFJF em abril passado.

Oxalá Bicas, mesmo que com doze anos de idade, possa ter os instrumentos necessários à realização das políticas públicas em prol das crianças e adolescentes, sujeitos de direitos que são. É o que todos esperamos, e que os demais Municípios que compõem a Comarca sigam na mesma esteira.

Ana Maria Lammoglia Jabour
Juíza de Direito

RECONTOS DE UM RECANTO MARIPÁ DE MINAS - 04

José Luiz Machado Rodrigues

Hoje nos ocuparemos do Decreto nº 42, de 16.04.1890, que cria o distrito de paz com a denominação de Maripá, no povoado denominado Córrego do Meio, no município de Mar de Espanha. É com este decreto que surge, oficialmente, o nome MARIPÁ.

Na íntegra, o seu texto é o seguinte:
"O dr. Governador do Estado de Minas Gerais resolve, de conformidade com o disposto no parágrafo 1º do art. 2º do Decreto nº 7, de 20.11.1889 e, tendo em vista a proposta da 2ª e 3ª comissões de serviço de estatística deste Estado, datado de 11, criar um distrito de paz e paróquia no povoado denominado Córrego do Meio, no Município de Mar de Espanha, o qual denominar-se-á dóra em diante - Maripá¹; ficando-lhe incorporado, para todos os efeitos civis, o 5º quarteirão da freguesia de Dolores de Monte Alegre,² pertencente ao município de São João Nepomuceno; observando-se para a nova paróquia as seguintes divisas, a saber:

Começando pela fazenda³ do Comendador Firmino François Alibert⁴ e daí seguindo rio⁵ abaixo e todas as suas vertentes até à fazenda e ponte de Domingos Antonio da Silva Trezza,⁶ e daí seguindo margem direita do ribeirão denominado Forquilha, até em frente à situação de José Alves Palmeira; daí, seguindo um pequeno córrego acima, com todas as suas vertentes e em direção à fazenda dos herdeiros do finado Marcellino Teixeira Mendes; daí seguindo rio abaixo, até ao ribeirão, e daí até a barra do mesmo ribeirão com a do Córrego do Meio, e daí margeando à direita até o Caetano José de Medeiros, seguindo daí um pequeno córrego e todas as suas vertentes até a fazenda de Franklin José Ferreira Almeida e herdeiros, daí seguindo

as divisas do município de São João Nepomuceno até a fazenda de Antonio Ferreira Martins,⁷ seguindo em direção da fazenda de dona Maria Umbelina e herdeiros e fazenda de José da Costa Ribeiro, seguindo um pequeno córrego e suas vertentes até Joaquim Cândido da Silva e seguindo até as cabeceiras do mesmo córrego à fazenda da Pedra Branca, do capitão Silvestre Henrique Furtado; daí seguindo as divisas do município de Leopoldina⁸ até a situação de Eduardo Antonio dos Santos, e daí à fazenda do citado comendador Firmino Alibert, fechando-se aí o círculo da pedida divisão. Palácio do Governo, em Ouro Preto, 16 de abril de 1890, João Pinheiro da Silva."

Resta dizer que o distrito de Maripá criado por este decreto, foi instalado em 01.02.1891 segundo o jornal O Guarará de 14.07.1930.

O nosso Reconto de hoje fica por aqui. As notas de rodapé são esclarecimentos complementares para os interessados no assunto.

NOTAS:

- 1- Não se sabe, ainda, de quem foi a idéia e nem mesmo as razões deste nome.
- 2- Dolores de Monte Alegre é a antiga denominação de Taruaçu.
- 3- Esta fazenda, provavelmente, ficava na região onde existe hoje a Escola Virgílio Martins.
- 4- Firmino François Alibert foi eleito vereador especial por Maripá, em 1894, e renunciou ao cargo.
- 5- É bem provável que aqui se refira ao córrego Paciência, que se junta ao ribeirão Forquilha.
- 6- Tudo indica que a fazenda de Domingos Antonio da Silva Trezza tenha sido onde está a atual fazenda São Manoel ou, nas suas proximidades. A ponte citada, deveria estar na estrada de acesso à Mar de Espanha.
- 7- Trata-se da fazenda da Serra.
- 8- Hoje seriam as divisas com o município de Argirita.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BICAS Balancete Financeiro Sintético do mês de Junho de 2002

RECEITAS		DESPESAS	
		Junho de 2002	
Receitas Orçamentárias		Despesas Orçamentárias	
Receitas Correntes		Gabinete e Sec. Câmara	12.769,61
Receita Tributária	55.754,59	Gabinete e Sec. Prefeito	20.416,30
Receita Patrimonial	1.358,88	Sec. Municipal da Fazenda	19.434,91
Receita Industrial	898,36	Sec. Municipal da Educação	158.480,00
Receitas de Serviços	20.901,85	Sec. Mun. Assistência Social	5.314,24
Transferências Correntes	344.676,82	Sec. Mun. Serviços e Obras	115.283,61
Outras Receitas Correntes	8.563,98	Sec. Mun. de Saúde	87.637,06
Receitas de Capital		Sec. Mun. Chefia Gov. Adm. Planej.	67.691,93
Transferências de Capital	100.000,00		487.027,66
Transferências de Capital	0,00		
	532.154,48	Despesa Extra-Orçamentária	
Receita Extra-Orçamentária		Devedores Diversos	176.133,60
Devedores Diversos	107.285,32	Restos a Pagar	13.047,00
Restos a pagar	0,00	Depósitos	20.065,71
Depósitos	20.373,22		209.246,31
	127.659,14	Total de Despesas	696.273,97
Total de Receitas	659.813,62	Saldos p/ o mês seguinte	
Saldos do mês anterior		Caixa	7.071,62
Caixa	5.792,67	Bancos	138.816,20
Bancos	176.555,50		145.887,82
	182.348,17	TOTAL GERAL	842.161,79
TOTAL GERAL	842.161,79		

Eduardo Motta de Castro
Contador - CRC-MG 065916/0-5

Dr. Antônio Carlos Barreto
Prefeito Municipal de Bicas

E o "Oscar" ao setor elétrico vai para...



Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina

Melhor distribuidora de energia elétrica do Sudeste

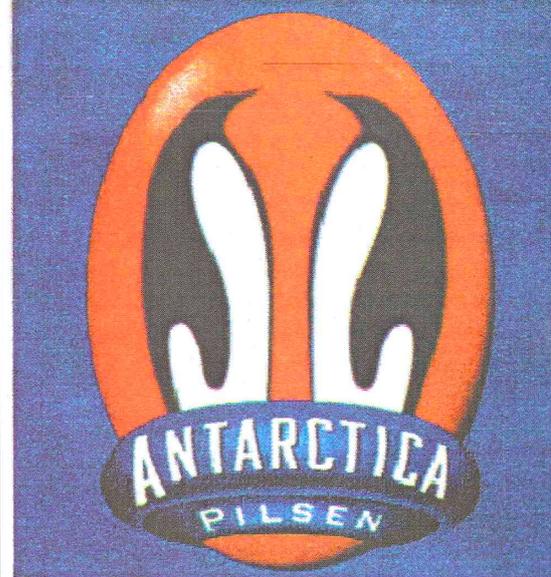
Energipe - Empresa Energética de Sergipe S.A.

Melhor distribuidora de energia elétrica do Nordeste

Na edição 2002 do Prêmio ABRADÉE - Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica, duas empresas do Sistema Cataguazes-Leopoldina foram apontadas pelo Vox Populi, Instituto Ethos, Associação Qualidade RS e pela Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) como as melhores distribuidoras de energia elétrica das regiões Sudeste e Nordeste. Um reconhecimento à excelência de quem já atua no setor elétrico há quase um século.



COMPANHIA FORÇA E LUZ CATAGUAZES-LEOPOLDINA
ENERGIPE - EMPRESA ENERGÉTICA DE SERGIPE S.A.
CENF - COMPANHIA DE ELETRICIDADE DE NOVA FRIBURGO
CELB - COMPANHIA ENERGÉTICA DA BORBOREMA
SAELPA - SOCIEDADE ANÔNIMA DE ELETRIFICAÇÃO DA PARAÍBA



**VENDE - ALUGA
ADMINISTRA**

Rua Santa Rita, 516 - PABX/FAX (032) 215-4710
CEP 36.010-071 - Juiz de Fora - MG.

**DROGARIA
SUPER DROGÃO**

ENTREGA À DOMICÍLIO
ABERTA DE SEGUNDA A DOMINGO
ATÉ ÀS 23 HORAS
TELEVENDAS - TEL.: (32) 3236-2000
BATISTA DE OLIVEIRA, 721/756
AV. RIO BRANCO, 2363/2525
Juiz de Fora - MG

Sempre pensando no maior conforto dos nossos usuários, informamos que ao comprar sua passagem para Juiz de Fora, poderá ser adquirida a passagem de volta, contando para tanto com um serviço de venda de passagens totalmente informatizado, tendo à disposição do usuário um total de 32 horários entre Bicas e Juiz de Fora, em ônibus novos e confortáveis, oferecendo ainda 30 horários entre Bicas e Guarará.

**VIACÃO
SANTOS**

Telefone/fax:
(32) 3271-1131

Turismo - Bicas - MG
Rua Santa Tereza, 955
Bicas - Minas Gerais



Linha Bicas/Juiz de Fora
Reg. EMBRATUR 15.344.00-51-1

Partidas de Bicas de 2ª a 6ª feira:

05:30 - 05:50 - 06:30 - 06:45 - 07:10
09:00 - 10:45 - 11:40 - 12:10 - 12:45 - 13:30

14:15 - 15:00 - 16:30 - 17:30 - 20:30

Partidas de Juiz de Fora de 2ª a 6ª feira:

07:00 - 08:45 - 09:30 - 10:45 - 11:45

12:45 - 14:00 - 14:45 - 15:30 - 16:30 - 17:00

17:30 - 18:45 - 19:00 - 21:00 - 22:30

Aos Domingos, horários especiais, consulte nossos guichês:



SUPERMERCADO

Santo Antonio

Comprovado! O menor preço.

PÇA VICENTE BIANCO, 62
BICAS - MG
TELEFAX: 0 XX (32) 271-1311

FALECIMENTOS

JOSÉ MATOS REZENDE – Faleceu no dia 04 de maio após pertinaz enfermidade, aos 78 anos. Homem de caráter ílibado, educado, simples e por onde passou deixou um rastro de amizade e eterna amizade.



Originário de Maripá, depois de casado com a competente professora Hilda Lobão Rezende veio para Bicas. Aqui trabalhou como escriturário da Cooperativa de Bicas e nos Correios e Telégrafos. Fora de seus compromissos profissionais, participou em vários setores na área da cultura-social e filantrópica, geralmente como secretário, além de sua qualificação possuía uma caligrafia invejável. Nosso querido amigo José Moreninho vai deixar muita saudade, e certamente todos sentirão sua falta, por sua presença sempre solidária, sensata e apaziguadora.

Deixou 4 filhos: Sônia Maria, casada com Márcio Gomes Filho, José Marcos casado com Marília G. Barreto Rezende, Lúcia casada com Miguel Fam Filho, Marlúcia casada com Aldo Bottino e oito netos: Fabiana, Douglas, Robson, Tatiana, Cristiane, Tatiana, Larissa e Arturo. Seu sepultamento foi no Cemitério Municipal de Bicas, onde parentes, colegas e amigos compareceram em grande número para prestar-lhe as últimas homenagens.

HELENA GUIMARÃES FERNANDES – Faleceu no Rio de Janeiro dia 23 de junho, aos 76 anos.



Com a morte deixou muita saudade em Bicas aos que tiveram a felicidade de conhecê-la. Ela foi casada com Paulo da Silva Fernandes, deixando dois filhos, Paulo Cezar e Heleni e três netas, Ana Carolina, Maria Gabriela e Alda Luiza.

LÊDA ALHADAS RODRIGUES – Faleceu em Juiz de Fora, onde residia, dia 14 de julho.

Era viúva de Jesus Motta Rodrigues e deixou os filhos Manoel, Emmanuel, Rosemary, Flávio e Ana Cristina, todos casados, além de 7 netos e 2 irmãos, José Nilton Rodrigues Alhadadas e Luiz G. Fernandes Alhadadas. Seu sepultamento ocorreu em Bicas.

ANTÔNIO BARROSO GOMES - Faleceu no dia 14 julho em Belo Horizonte, aos 93 anos, o ilustre Dr. Antônio Barroso Gomes.

Barrosinho era biquense, filho de D. Paulina e Eduardo Gomes Baião e neto do Barão de Catas Altas. Era formado em Direito, exercendo com competência a sua profissão na capital do estado, onde residia. Passou sua infância e mocidade em nossa cidade, e após sua formatura participou da política de Bicas, época em que fundou o jornal "O Momento", onde escrevia suas idéias e exercia forte oposição. Participou das eleições de junho de 1936, sendo eleito vereador pelo PLM.

Após muita polêmica, foi presidente da Câmara e assumiu a frente de nosso município, pois o presidente da Câmara exercia o mandato de prefeito municipal. Esteve como prefeito num período difícil da vida política nacional, regime da ditadura e clima conturbado. Foi mérito de seu governo a construção do grupo Cel. Joaquim José de Souza, pois no seu mandato, comprou o terreno e lutou junto ao governo estadual pela sua construção. Pagou as dívidas com a Cia. Mineira de Eletricidade e administrou com mão forte os destinos de nossa terra. Exerceu o seu mandato de 6 de janeiro de 1936 a 20 de agosto de 1939, quando foi substituído pelo interventor Beder Rego.

Barrosinho era casado com D. Maria da Glória Bastos, com quem formou e criou sua família. Tiveram 5 filhos: Maria Auxiliadora, Maria Adélia, Maria da Glória, Maria Helena e Antônio José e 5 netos. O prezado biquense foi sepultado na tarde do dia 14 na cidade de Belo Horizonte, com a presença de familiares e amigos.

MARIA MOREIRA DA CUNHA ARCHANJO – Faleceu dia 02 de julho aos 84 anos.

Era viúva do Sr. Godofredo Archanjo e durante muitos anos foram proprietários de uma padaria na Rua Pres. Getúlio Vargas (Rua 15). Deixa o filho José Carlos Archanjo, os netos Carlos José Teixeira Archanjo e Mariluce Teixeira Archanjo e a bisneta Máxima Teixeira Rezende. Seu sepultamento ocorreu em Bicas.

MARIA GUARNIERI DE PAULA – Faleceu dia 18 de julho no Hospital São José de Bicas, aos 99 anos.

Pessoa muito estimada por todos que a conheceram, D. Maria era viúva do Major **Achiles Francisco de Paula**, comerciante e figura de grande participação em nossa comunidade, inclusive na política municipal, e tiveram os seguintes filhos: Prof. **Wanda Guarnieri de Paula**, **Waldalberto Guarnieri de Paula**, **Vera Lúcia de Paula Taroco** (já falecida), **Vânia Cabrini de Paula Ramalho**, **Vilma de Paula Lamha** (já falecida), **Waldir (Didi) Guarnieri de Paula** (já falecido), **Waldor (Dodô) Guarnieri de Paula**, **Wanir Guarnieri de Paula**, **Wagner Guarnieri de Paula** e **Walter Guarnieri de Paula**. Deixou, também, 37 netos, 57 bisnetos e 5 tataranetos. Seu sepultamento ocorreu no cemitério municipal de Bicas e contou com grande presença de familiares e amigos.



JOSÉ FIGUEIREDO – Faleceu dia 19 de julho no Hospital Monte Sinai em Juiz de Fora, aos 81 anos.

Natural de Rochedo de Minas, descendente de família da zona rural, desde cedo iniciou suas atividades na agricultura e pecuária. Mais tarde ingressou na Estrada de Ferro Leopoldina em Bicas, no setor de transportes. Com a extinção do trecho ferroviário Três Rios – Ligeira, foi transferido para Ponte Nova aonde veio a se aposentar com 45 anos de trabalho ininterrupto. Era casado com Judith Bignoto Figueiredo com quem teve os filhos Paulo Roberto, Sebastião Carlos, José Luiz, Maria Helena, Hélio Máximo, João Batista, Ana Maria, Carlos Augusto e José Heleno. Tinha 12 netos e 1 bisneto. Foi sepultado em Rochedo de Minas.



JOEL COSTA DE SOUZA – Faleceu dia 17 de julho no Hospital Dr. João Felício em Juiz de Fora, aos 65 anos.

Pedreiro aposentado exerceu sua profissão com muita capacidade e honestidade, sendo muito estimado por todos. Deixou viúva a Sra. Maria de Lourdes Guarnieri Souza e tinha os filhos, Marly, Elmir, Ediel, Marlúcia, Lucimar, Eliseu e Erivelton, além de 12 netos. Seu sepultamento foi em Bicas.



80º ANO O MUNICÍPIO

Fundado em 29/04/1923

Registrado no cartório 2º Ofício de Notas de Bicas MG. Protocolado no livro nº 1-A, às Fls. 29 sob o nº 1.169 Reconhecido de Utilidade Pública por Lei Municipal nº 520, Sancionada em 27/03/1973.

Fundador: José Maria de O. Souza
Diretor (In Memoriam): José Maria Veiga
Diretor Proprietário: José Maria Machado Veiga
Jornalista Responsável: César Romero G. Correa

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR ARTIGOS ASSINADOS

CLÍNICA OFTAMOLÓGICA DA ASSOCIAÇÃO DOS CEGOS EM JUIZ DE FORA

Atende das 08:00 às 11:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas
Sábados: 08:00 às 11:00 horas
Consultas marcadas pelo fone (32) 3215-4395

Conheça o nosso "Bloco Cirúrgico" só para cirurgias oftamológicas funcionando há 25 anos.

Não conhecemos esta doença que mata mais do que a própria doença: a infecção hospitalar.

Atenda ao nosso apelo: Seja um sócio contribuinte, telefone para (32) 3215-2469

Propriedade de: **Veiga & Machado Ltda.**
CGC MF: 01.300.369/0001-82
Endereço: Rua D. Ana, 155 - Térreo - Bicas - MG
Tel.: 3271-1260
Telefone: 3214 - 8786 - Juiz de Fora - MG
e-mail: jornalomunicipio@terra.com.br
guilherme.veiga@zipmail.com.br

Editoração: G. Veiga
Impressão: Gráfica Rio Branco Ltda.
Representante p/ todo o Brasil: Republicar Ltda.

Tiragem: 2.000 exemplares

AGRADECIMENTO – A família de **MARIA GUARNIERI DE PAULA**, agradece ao Dr. Genival Galil Vilela, enfermeiras e toda equipe de funcionários do Hospital São José de Bicas, pelo carinho que lhe foi dedicado, ao Padre Gabriel que encomendou o corpo e a todos que compareceram ao sepultamento, inclusive o Dr. Antônio Carlos Barreto, prefeito municipal, Onocir Longo, vice-prefeito e Vicente de Paulo F. Santos (Chacrinha), presidente da Câmara Municipal.

LEOPOLDINA ATLÉTICO CLUBE

Mês de Junho de 2002

HISTORICO	ENTRADA	SAIDA
Recebido de Antônio Carlos Ventura 1/3 parcela compra Título Sôcio	R\$ 40,00	
Recebido Portaria jogo Leopoldina X Des coberto em 09/6	R\$ 234,00	
Idem, vendas no bar	R\$ 260,00	
Idem, baile dia 22/6 na sede, portaria	R\$ 571,00	
Idem, vendas no bar no mesmo dia	R\$ 1.628,00	
Idem, portaria do jogo Leopoldina X Esporte no dia 30/06	R\$ 880,00	
Pago Liga Biquense de Clube Jogo Leopoldina X Des coberto		R\$ 200,00
Pago Carlos Eduardo Alves prestação serviço no campo futebol no mês maio		R\$ 200,00
Pago Stock Chaveiro		R\$ 2,50
Pago Domingos Atadenmo-ME compra bebidas		R\$ 470,00
Pago Gráfica Bertelli por ingressos		R\$ 40,00
Pago COPASA conta água mês de junho, campo e sede		R\$ 283,88
Pago Maria Izabel D. Silva, limpeza sede no mês de junho (15 dias)		R\$ 50,00
Pago Carlos Eduardo, conservação campo de futebol mês de junho		R\$ 200,00
Pago Supermercado Sto. Antônio compra de bebidas (fustratadas)		R\$ 266,00
Pago Dona Eliana Souza Lavagem roupas futebol (treinos e jogos)		R\$ 50,00
Pago Liga Biquense de Futebol, jogo Leopoldina X Esporte		R\$ 200,00
Pago prêmio ao vencedor do sorteio realizado na partida Leopoldina X Esporte		R\$ 300,00
Pago materiais Const. Salles, para reforma casa do clube junto a sede		R\$ 417,00
Pago GMC Mattos & Cia compra de bebidas para o bar do campo		R\$ 453,00
Pago Luiz Paulo Rocha debolução do empréstimo ao Clube		R\$ 571,58
Recebido de José Carlos M. Araújo, empréstimo ao Clube n/ mês	R\$ 163,03	
TOTAL	R\$ 3.674,08	R\$ 3.674,08
José Carlos M. de Araújo - Presidente João Batista P. Lhamas - Tesoureiro		

Sociais Sociais Sociais Sociais Sociais

BICAS RESSALTA O PASSADO E O PRESENTE, PREVENDO O FUTURO!

José Cúgola

Isto foi o que vimos na “Feira Cultural”, exposta ao público nos dias 12, 13 e 14 de julho próximo passado.

O evento foi instalado na Escola Estadual “Deputado Oliveira Souza”, iniciativa do próprio corpo docente, com apoio das prefeituras de Bicas, Guarará e Maripá de Minas e participação de toda comunidade escolar: alunos, pais, funcionários, numa expressiva demonstração de união e trabalho.

A escola se transformou: todas as salas ficaram tomadas, evidenciando o passado e o presente, tornando-se difícil até descrever-las detalhadamente. Ali encontramos desde a origem de Bicas o Arraial das Taboas, a vinda dos imigrantes que aqui fixaram suas raízes constituindo famílias, a história da emancipação com o desenvolvimento sócio econômico e cultural, interligando os municípios vizinhos de Guarará e Maripá de Minas, até os dias de hoje.

Porém, o que mais nos sensibilizou, foram as extintas oficinas da Leopoldina, com galpões em maquetes. Lá estavam as fotos das “locomotivas – as Marias Fumaças” com seu pessoal de trabalho! O mesmo pudemos ver sobre o SENAI, apresentando fotos dos professores e alunos, inclusive nos desfiles cívicos.

Despertando uma curiosidade maior entre os mais jovens e trazendo saudades aos mais idosos, deparamo-nos com uma locomotiva a vapor, em miniatura, em todos os seus detalhes construída pelo habilidoso ex-aluno e ferroviário aposentado Otacílio Moreira, que tão bem soube reavivar nossa memória com sua obra.

A história política do município nomeando Executivo e Legislativo desde a sua emancipação – 1923, estava

registrada.

Em livro próprio, relatando a estrutura física de Bicas, com seus bairros e respectivas ruas, foram evidenciando o porque das denominações inclusive falando sobre os carnavais do passado e do presente.

Muitas coisas foram vistas, registradas, representadas com arte e habilidade.

Quanto aprendizado, quanta cultura!

Portanto, **Honra ao Mérito** para a **Diretora Rita de Cássia Alhadadas Leite** e, de modo especial, aos coordenadores do evento: **Leda Maria Fonseca Rossi, Victória Cúgola Telson, Maria Cecília Alhadadas, Jairo de Souza Ramos, Cezar de Castro Temponi e João Francisco Salles Neto**, extensivo também a todo o corpo docente, discente e serviços que realizaram seu trabalho com amor. Parabéns a todos.

A feira foi abrilhantada com a participação das seguintes atividades:

Dia 12 - Abertura oficial da Feira.

Apresentação do Coral “Unicanto” de Bicas.
Apresentação de danças Típicas – alunos da

Escola.

Banda Musical de Guarará.

Apresentação dos Trabalhos expostos.

Dia 13 - Apresentação do grupo Folclórico alemão Schnetterling de Juiz de Fora.

Apresentação do grupo Folclórico Português Luiz de Camões de Juiz de Fora.

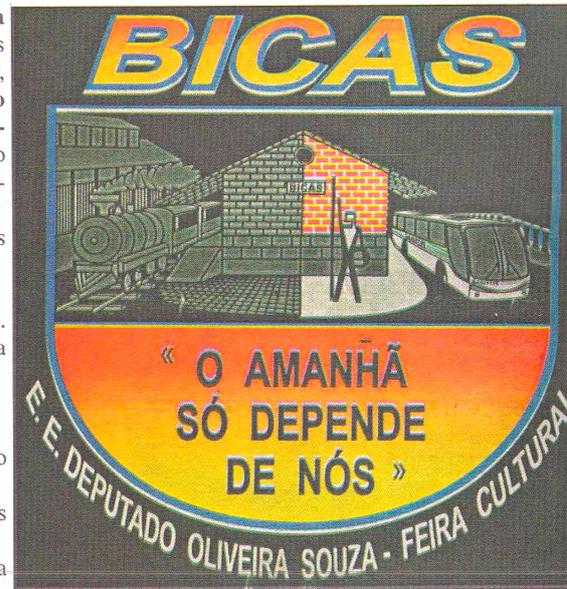
Apresentação do grupo de Capoeira “Bela Arte” de Bicas.

Dia 14 - Apresentação do grupo Folclórico Itaiano “Tarantolato” de Juiz de Fora.

Apresentação do grupo Folclórico “Batuque Africano” de Juiz de Fora.

Apresentação de Danças Típicas – alunos da escola.
Apresentação da Banda Musical “São José de Bicas”.

Assim foi encerrada a Feira Cultural de Bicas, marcando sucesso.



UM TIO MUITO QUERIDO

Estou falando de um ser humano muito querido e respeitado por todos que o procuravam na farmácia.

Pessoa paciente e muito dedicada à profissão, que era seu sacerdócio. Era o médico das famílias biquenses e de toda a redondeza. As crianças, em particular, só queriam ser atendidas pelo querido tio, principalmente na hora de tomar injeção nos bumbuns.

Tenho um fato especial pra contar: minha filha, com três meses, me fez passar o maior sufoco. Contrariando o pai, que não queria que a menina sofresse, estava botando um brinquinho na sua orelhinha, quando a jóia ficou enterrada na carne. Corri para pedir socorro. O tio, com toda habilidade, retirou a tarraxa da orelhinha dela. Quando o caso era complicado, ele dizia: leve para Juiz de Fora e procure um pediatra.

Esse tio, hoje aposentado, é maravilhoso! Esposo e pai preocupado, eternamente amoroso, é adorado pelos filhos, que lhe dedicam todo o carinho que sempre receberam.

Estou falando do amigo de todos. Esse tio tão respeitado e amado chama-se **Ivan de Castro**.

Foram tantos e tantos casos resolvidos por ele que é difícil enumerá-los. A cidade agradece, por ter um tio líder da saúde.

Aparecida Ferreira Jorge.

MATÉRIA TRANSCRITA DA COLUNA DO ZÉ ARNALDO NA INTERNET - www.colunadozearnaldo.com.br

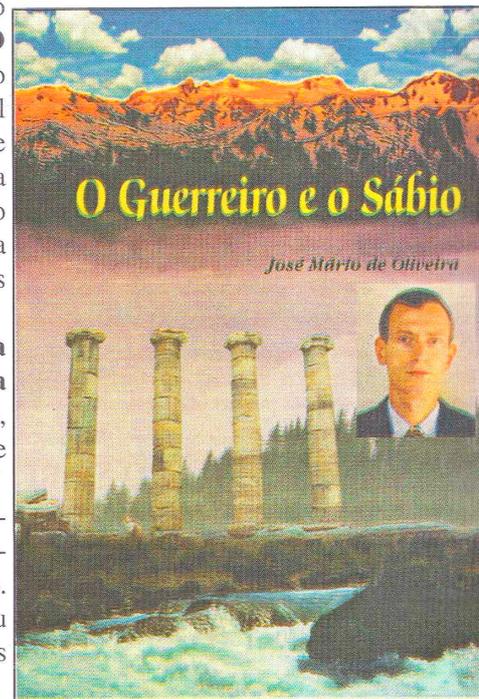
LANÇAMENTO

“O GUERREIRO E O SÁBIO”, livro que reúne 75 poemas e o segundo lançamento do **Dr. JOSÉ MÁRIO DE OLIVEIRA**, médico formado pela Universidade Federal de Juiz de Fora, em 1990. Com especialidade

em Saúde da Família, é autor do livro **EMAGRECIMENTO NATURAL**. O Dr. José Mário foi Oficial Médico do Hospital Geral do Exército, em Juiz de Fora, no período de 1990 a 1996, onde atuava como Homeopata, tendo exercido a chefia da 4ª e 6ª. Enfermarias daquele renomado Hospital.

É filho de **Mário Dutra de Oliveira** e **Maria Aparecida de Souza Oliveira**, os quais residem na cidade de Bicas.

Neste livro, de cunho poético, objetiva-se realçar os verdadeiros valores do ser humano. Destaca-se que o autor destinou todo o valor da venda dos livros para entidades filantrópicas.



Sociais Sociais Sociais Sociais Sociais

ANIVERSÁRIOS

06 – Comemorou 71 anos o estimado amigo **JARBAS TUNES**.

07 – Aniversariou **GIBSON DE SOUZA LEITE**, Diretor presidente do **Grupo CJF**. GIBSON é um biquense que cora anonimamente com diversas instituições de nossa cidade, sendo também um dos maiores incentivadores da continuidade do **O MUNICÍPIO**, não só com publicidades, mas também com proveitosas opiniões e sugestões.

07 – **LÚCIA WILLING LAMHA**, esposa do Dr. Ronaldo Assêca Lamha, residentes em São Paulo.

07 – **VIVIAN**, filha do casal Virgínia – André Rocha e André Rocha.

07 – Sra. **MARIA CÚGOLA AGRELLI**.

07 – **RUI MARTINS CASTRO**.

07 – Sra. **LUZIA A. MARTINS**.

07 – **ALINE**, filha de Rita de Cássia e José Maria Rocha.

07 – Sra. **NADJA LAMHA AMORIM**, esposa do Sr. Nelson Amorim.

07 – Completou 57 anos **MOACIR LEITE GUIMARÃES**, conhecido comerciante **CANÁRIO**.

07 – A Sra. **CONCEIÇÃO MACHADO VEIGA**, que comemorou 86 anos recebendo o carinho de seus inúmeros familiares e amigos.

07 – Comemorou 6 anos o garoto **RICARDO**, filho de Heliane Croce Pires e Ricardo Frade Pires, diretor da **VEST IMÓVEIS** em Juiz de Fora. O aniversariante é neto de seus amigos Yeda-Geraldo Croce e Maria Aparecida (Naná)-Washington Verlangieri Pires e bisneto da Sra. Carmelita Agreli Frade, residentes em Juiz de Fora.

07 – **WASHINGTON FRADE PIRES**, diretor da **INVEST IMÓVEIS**, em Juiz de Fora.

07 – Sra. **YONE DE OLIVEIRA CISCOUTO**, esposa do Sr. José (Juca) Olyntho Ciscouto.

07 – Sra. **ANA ALVES ROQUE** (Dª Filhinha).

07 – **PATRICIA**, filha de Vanusa-Sérgio Fernandes e filha de Dª Amélia Fernandes.

07 – Sra. **NELLIE RENAULT ADIB**, esposa do Sr. Gilbert Adib.

07 – **FLÁVIA CÂNDIDO MENDES**, filha de Penha e Arnoldo M Mendes.

07 – **ANTÔNIO E ANDRÉ**, filhos de Aline e Dr. Wallace Souza Louro, residentes em Juiz de Fora.

**RETIFICAÇÃO DE NOTA DE ANIVERSÁRIO
PUBLICADA INCORRETAMENTE
NA EDIÇÃO DE 30/06/2002.**

07/06 – **GLÁUCIA**, filha de Regina e Jorge da Cunha e Jorge da Cunha.

VESTIBULANDOS

07 – **LÍVIA LEITE DE CARVALHO** – Conseguiu brilhante aprovação no Curso de **ADMINISTRAÇÃO** da Faculdade Granbery, em Juiz de Fora, para alegria de seus pais Glória Maria Leite e Saulo Rodrigues de Carvalho e de seus avós Elizária e Gilson de Souza Leite.

07 – **RAFAELLA MAZZEO BARCELOS GRANATO MATTÁ** – Foi aprovada no vestibular de **PSICOLOGIA** do **CES**, Centro de Ensino Superior da Academia de Comércio de Juiz de Fora. Nos cumprimentos aos seus pais, Lucília e Ronaldo Granato Matta.

CASAMENTOS

07 – **MARIA HELENA** e **EDUARDO** – Casaram dia 14 de julho às 15 horas, em cerimônia realizada na Capela Santo Antônio, no Sítio Santana-Bananal. A liturgia foi organizada por Lena e celebrada pelo Padre Cássio, que emocionou todos os participantes.

Após, os noivos receberam seus convidados com um finíssimo Café Colonial. A decoração e organização, que por sinal estavam perfeitas, ficaram aos cuidados dos amigos do noivo, Bolão (Cabeleireiro) e Luciano (Bazar das Festas).



07 – **MARTA** e **EMERSON** – foram protagonistas do elegante e prestigiado casamento realizado dia 13 de julho na Igreja Matriz São José de Bicas. Ela é filha de Maria de Lourdes e José dos Reis e ele de Nilma Mendes Castro e Antônio de Souza Castro (já falecido).

Na véspera houve um elogio do jantar no Salão de Festas Pituka, preparado por Regina do Strauss, com a presença das testemunhas e familiares.



07 – **MARIA** e **JUNINHO** – Casaram em cerimônia civil realizada dia 29 de junho no Sítio São Francisco, em Maripá de Minas. A noiva é filha de Virgínia e Célio Gonçalves, residentes em Maripá de Minas e o noivo de Alice e Nelson Rubens de Souza, residentes em Bicas.

Depois da cerimônia todos participaram de um fino coquetel ao som de Carlos Antônio, seguido de deliciosos bombons e bolo.



FORMATURAS

07 – **LUIZ ALBERTO BARROS PINTO JÚNIOR** – Colou grau em **ADMINISTRAÇÃO** pelo Centro Universitário Izabela Hendrix dia 20 de julho, em Belo Horizonte. O novo Administrador é filho de Neuzete e Luiz Alberto Barros Pinto e neto do casal Dalva – Nelson de Souza Ramos.



07 – **VITÓRIA LÚCIA DE PAULA REBOUÇAS** – esposa do nosso prestigiado articulista engenheiro Amílcar Monteiro da Silva Rebouças e filha de Roberto de Paula e Nilma Alhadadas de Paula, concluiu com louvor neste mês de julho, o Curso de **CIÊNCIAS – HABILITAÇÃO PLENA EM MATEMÁTICA**, no **CES**, Centro de Ensino Superior da Academia de Comércio de Juiz de Fora.

07 – **ALEXANDRE DE SOUZA PIRES**, filho do casal Clóvis Gonçalves Pires e Élia de Souza Pires, concluiu dia 12 de julho o Curso de **DIREITO** pela Universidade Católica de Petrópolis, em solenidade realizada no Salão Nobre da UCP.

CAMPANHA DA ACUIDADE VISUAL

Patrocinada pela Prefeitura Municipal de Bicas, Associação dos Cegos de Juiz de Fora, Rotary Club de Bicas e Lions Club de Bicas, já está em andamento esta meritória campanha em Bicas. A Prefeitura designou as professoras Ana Paula Guarnieri, Maria Odete Guedes Honório e Adriana Gomes, respectivamente dos Grupos Retto Jr., Mateus Monteiro da Silva e Cel. Sousa, para instruírem suas colegas para os exames preliminares dos alunos de nossa cidade, para que os que apresentarem necessidade de exames especiais sejam encaminhados para Juiz de Fora, onde receberão laudos específicos para obterem óculos ou tratamentos para a cura de seus males. A municipalidade, mediante convênio assinado com o Prefeito Dr. Antônio Carlos Barreto, vai custear a ida dos alunos a Juiz de Fora em dias designados e a Fundação João Theodósio de Araújo vai prestar gratuitamente os exames, ficando a cargo dos Clubes de Serviço da cidade, com seus membros motivados pelos presidentes Nelson de Souza Ramos e Carlos Augusto Figueiredo, a campanha para doação dos óculos.

FÁBIO PENCHEL SIQUEIRA

É o novo atacante contratado pelo Botafogo do Rio de Janeiro. Filho de Marta e Marcelo Siqueira, ela destacou quando jogava vôlei em nossa cidade e ele no futebol (jogou no Esporte e no Leopoldina), Fábio promete “dar a vida pelo clube”, como uma homenagem ao avô, saudoso **Antônio Carlos Ribeiro Penchel**, que era botafoguense doente.

Sociais Sociais Sociais Sociais Sociais

TURMA DO JANTAR: "BODAS DE PRATA"

"Um amigo é um presente que você dá a si mesmo".

Dia 06 de julho a "Turma do Jantar", como é chamada, completou 25 anos de amizade e bom relacionamento. Nesse período alguns de seus membros foram saindo, em virtude principalmente de mudança de cidade, mas foram entrando novos adeptos e a alegria sempre foi a tônica maior dos jantares.

A comemoração constou de uma Missa celebrada na Capela Sagrado Coração de Jesus, seguida de uma recepção aos familiares e amigos realizada na Sede do Esporte Clube Biquense.

Após 25 anos de confraternização, cumprimentamos os participantes atuais e os que já passaram pelo grupo, pela persistência e por tentar sempre conservar as amizades cultivadas.

Na foto: Warner Stephani, Wandinho, Nilton Santos, César Prata, Anderson, Capitão Rui, José Fagundes (Canjica), José Longo, Newerton Pinho (Névito) e Joaquim.



BIANCA MACHADO SARTO – Festejou seus 15 anos no Clube Biquense, dia 09 de junho. Ela é filha de Cristina e Anderson Sarto e neta de Aparecida e Pedro Machado e de Terezinha e Wander Sarto.

Uma festa muito bonita com a participação dos seus jovens amigos e de nossa sociedade, aos cuidados do Martha's Buffet e ornamentação de Toninho Aleixo.

Na foto, Bianca com seus pais, Anderson e Cristina.

(Foto: Adelson)



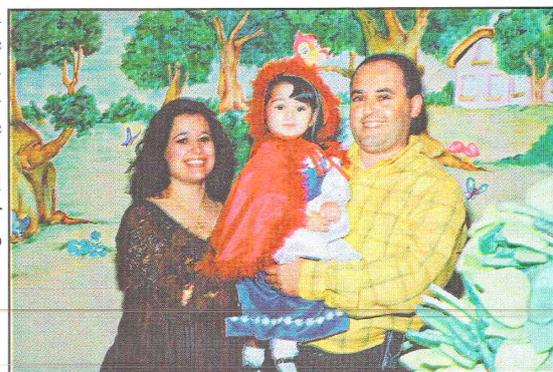
ANNA CLARA – Com um lindo Chapeuzinho Vermelho confeccionado por Arte e

Festas, de Lelena e Valéria, ANNA CLARA convidou seus amigos e parentes para juntos comemorarem seus 2 aninhos, dia 06 de julho, na Sede do Esporte Clube Biquense.

Ela é filha de Annelysa e Rafael Lanini e neta de Elvira - Edenír Cremonuzzi e Dirce - Eduardo Lanini.

A festa contou com a animação do Beto Alegria e serviços do Martha's Buffet.

(Foto: Adelson)



DAYANNI ROSSI GRASSANO – Comemorou seus 15 anos dia 22 de junho com uma

Missa em Ação de Graças na Igreja Matriz São José de Bicas, seguida de fina recepção na Sede do Esporte Clube Biquense.

A debutante é filha do casal **Marcinha - José Renato Grassano** – forte empresário no ramo de materiais de construção em nossa cidade – e neta de Margarida e Betinho Rossi (já falecidos) e de Joinha e Vicente Grassano. Os serviços foram do Martha's Buffet, com ornamentação da Floricultura Dois Amores e Luciano Moreira

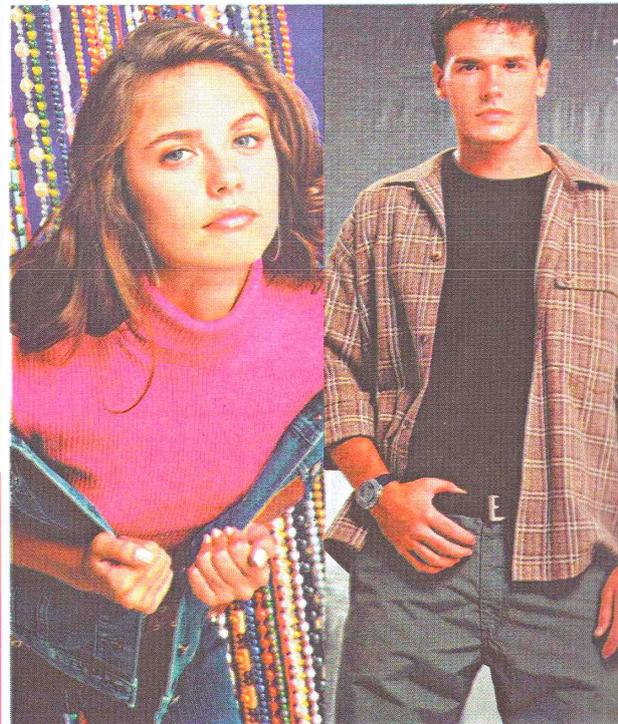
(Foto: Adelson)



MEDICINA DO TRABALHO - BICAS

Centro Comercial José Maria Veiga, Loja 11
Exames Clínicos Ocupacionais
e exames de audiometria
Atendimento a associados e particulares.

TEL.: 3271-3121



BRUNA jeanswear

NOVA LOJA BRUNA

Rua Moraes e Castro 183
ALTO DOS PASSOS - JUIZ DE FORA - MG

MXB maxi blue

